



Dia a Dia

17

ANO I
17 DE MAIO DE 1991

Sindicato Nacional dos Aeronautas

filhado à **CUT**

ASSEMBLÉIA GERAL

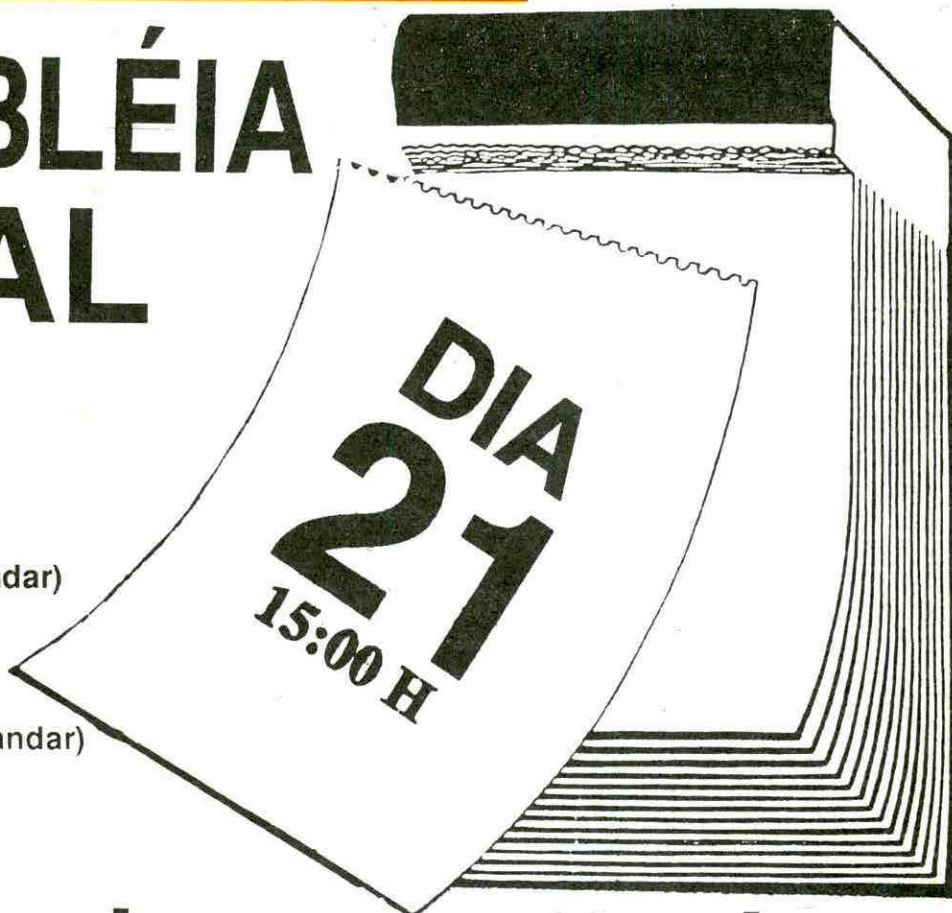
Rio: Sede da OAB

(Av. Marechal Câmara, 210, 3º andar)

SAO: Representação

Regional do SNA

(AV. Washington Luiz, 6817, 1º andar)



Não dá mais pra agüentar

SALÁRIOS E DIÁRIAS

As assembléias do próximo dia 21 de maio são para decolar uma campanha pelo reajuste dos salários e das diárias. Os índices aplicados a partir de primeiro de maio nem de longe protegem os salários da alta do custo de vida nem recuperam as perdas já acumuladas.

PLEBISCITO

Os aeronautas decidiram fazer um plebiscito para resolver o impasse SNA x Sinpac. A comissão organizadora, composta por um representante de cada associação, pela diretoria do SNA e por um aeronauta já eleito pelas assembléias realizadas em 7 e 8 de maio, sub-

meterá à assembléia do próximo dia 21 as regras, perguntas e calendário do plebiscito, conforme ficou deliberado nos encontros dos dias 7 e 8 de maio.

GREVE GERAL

A categoria também definirá sua posição em relação à greve geral convocada pelas centrais sindicais, movimento popular e pelo Fórum Contra a Recessão. A greve foi mantida mesmo com a substituição da Ministra Zélia porque, segundo a avaliação das centrais, o rumo da política econômica será o mesmo - arrocho salarial e desemprego - com o agravante de que o novo ministro aumentará certamente a influência dos empresários nas decisões do governo.

ASSEMBLÉIA DO DIA 21

Você está sendo prejudicado como nunca. Pelo governo, porque ele diz que os preços estão congelados, mas a todo instante sobem. Pelo Sinpac, quando ele se diz representante de um setor da categoria na justiça e impede a negociação da Convenção Coletiva, dando motivo para as empresas investirem ainda mais contra o direito da categoria.

A saída é a união de todos. Compareça à assembléia e traga mais um companheiro para que possamos elaborar um plano de trabalho que incorpore as suas preocupações.

O sonho e a realidade dos comissários

VEJA NO VERSO

O sonho e a realidade

Voar! Conhecer novos lugares, manter contato com outras culturas, hospedar-se em bons (?) hotéis. Enfim, conhecer o mundo sem ter despesas! Verdade?

Trabalhar 11, 15 até 20 horas seguidas! ter que manter, a qualquer custo, um sorriso permanente, sentir saudades de casa, dos parentes, dos amigos, estar constantemente maquiada, barbeado, dividir sua privacidade! Mentira?

Depois de ter passado pelos exames de seleção, por rigorosos exames médicos, por semanas de treinamento, para finalmente chegar ao voo, o comissário (a) descobre que o sonho acabou!

Turismo? Impossível depois de trabalhar por várias horas, e ter que descansar do voo que fez e também descansar para o voo que se vai fazer. Quando se retorna, é tirar a fantasia e ter que enfrentar o dia-a-dia: divisão de quartos de pensão, ou apartamentos divididos com 5, até 8 companheiros, porque o salário é baixo.

Inglês e outros idiomas, boa aparência, ótimo nível cultural, comportamento beirando o militarismo em questões de postura, apresentação, adaptação a uma vida regrada pela escala de voo, privação do convívio familiar e social, com poucos ou nenhum passes particulares, enfim o aluguel da existência ao invés do aluguel da força de trabalho, são recompensados pelas empresas por: baixa remuneração, descaso e indiferença por parte das chefias administrativas, questionamentos por parte do diretor com brios chamuscados, através de circulares, repreensões aos comissários e comissárias que apresentam dispensas médicas, desrespeito com a Regulamentação Profissional, baixos valores para diárias de alimentação, etc...

Sempre que questionadas a respeito de várias reivindicações de comissários, as empresas têm suas respostas prontas: "Se você não está contente, pode sair que tem muita gente querendo entrar". E é isso que não se pode aceitar. Não podemos deixar

que as próprias empresas desvalorizem a função de comissário de bordo, nem desvalorizem o/a profissional. E para tanto, é imprescindível a união dos comissários em torno de seus direitos e suas reivindicações.

Somente unidos os comissários poderão conquistar e avançar nas condições de trabalho e salariais. Exemplo disso aconteceu em 1985, quando os aeronautas, de forma única e coesa, conquistaram o direito (sempre negado pelas empresas) da acomodação individual nos pernoites.

Se o sonho acabou, a hora é essa! Discuta, reúna-se com seus amigos, cuncie ao Sindicato as suas condições de trabalho. Não aceite pressões por parte das empresas. Lembre-se, o/a comissário/a, o mecânico-de-voo, o piloto, são seus companheiros. Eles, e você, são os aeronautas. Não aceite que pressionem seus companheiros.

Vamos mudar esta realidade!

Entre em contato com o Sindicato.

AVANÇA NEGOCIAÇÃO COM A TRANSBRASIL

A Transbrasil começou a atender às reivindicações da categoria, na segunda mesa redonda realizada na Delegacia Regional do Trabalho (DRT-Rio), no dia 14 passado, entre representantes da empresa e do SNA. Segundo o advogado Bernardino, contratado pela empresa para representá-la, a Transbrasil reconhece a irregularidade dos registros NP (nada programado) e D (à disposição) nas escalas. Ele garantiu que a correção do problema já foi encaminhada.

O advogado afirmou também que a empresa começará a pagar, em parcelas, a partir deste mês, a diferença devida aos chefes de

equipe, promovidos desde outubro passado. Da mesma forma, a situação salarial destes chefes de equipe será regularizada de acordo com o quadro de carreira da empresa, já neste mês.

As demais reivindicações serão discutidas por um grupo de trabalho formado pelo presidente da APT, cmte Tomáz, pelo representante da ACT, cmte Barbieri, pelo diretor de Operações, cmte Cortez, pelo representante do Departamento de Recursos Humanos, Mário Thruller, e pelo cmte Borges. Esta comissão foi criada numa reunião no dia 10 passado, em Congonhas (SAO), convocada pelo Comitê Executivo da Presidência da Transbrasil. No encontro, falou-se da

situação financeira da empresa e dos problemas gerados pela atual administração.

A convocação desta reunião teve um significado especial para os comissários da Transbrasil: o reconhecimento, pelo Comitê Executivo da Presidência, da Junta Interventora da ACT como representante dos comissários. A Junta foi eleita em assembléia do grupo no dia 9 de abril e é formada pelos cmros Barbieri (BSB), Carlos de Lima (RIO), Mário de Brito (RIO) e Sigueca (SAO).

A eleição para a nova diretoria será realizada daqui a 100 dias aproximadamente.

EXPEDIENTE

Dia a Dia é uma publicação semanal do Sindicato Nacional dos Aeronautas; Presidente: José Caetano Lavorato Alves; Diretores Responsáveis: José Alencar de Castro e João Gentina; Editor: Fernando Pereira; Projeto Gráfico: Dionísio Bezerra; Redação: Regina Quintanilha, Lídia Pena, Fernando Pereira e Márcio Weichert; Secretária: Simone Pereira; Diagramação Eletrônica: Rita Diir e Simone Pereira; Impressão e Fotolitos: Gráfica do SNA; Tiragem: 6.000.